

FORMAÇÃO DOCENTE ATRAVÉS DO PIBID: UMA EXPERIÊNCIA TRANSFORMADORA

Jéssica Rita da Silva¹

Maiara da Silva Lima²

Sandra Maria Medeiros Bezerra Barros³

Ana Cristina de Lima Moreira⁴

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo apresentar uma reflexão sobre a experiência formativa vivenciada no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), em parceria com a Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), tendo como campo de atuação a Escola Municipal Dr. Gerson Jatobá Leite, em Palmeira dos Índios/AL. A proposta busca evidenciar como o PIBID contribui de forma significativa para que os docentes possam desenvolver práticas pedagógicas mais críticas, contextualizadas e humanizadas. Através da participação ativa das bolsistas, das intervenções feitas pela supervisora de Geografia e os estudos acerca das temáticas em pauta com a coordenação pedagógica do Programa, foi possível desenvolver atividades que valorizaram o protagonismo estudantil e promoveram uma aprendizagem mais significativa, por meio de oficinas temáticas, projetos colaborativos, apresentações e momentos de escuta coletiva. Essas ações contribuíram diretamente para o fortalecimento do vínculo entre Universidade e escola, permitindo aos pibidianos uma imersão na realidade da educação básica, possibilitando a articulação entre teoria e prática. Observou-se que, além do crescimento profissional dos pibidianos, houve impactos positivos no desempenho e na autoestima dos estudantes que passaram a se conhecer melhor como sujeitos ativos do processo educativo. A valorização do chão da escola e de seu entorno foi indispensável para intensificar as identidades locais e fortalecer o sentimento de pertencimento dos sujeitos do lugar. Conclui-se que o PIBID é uma política pública essencial para a formação inicial docente, visto que promove experiências transformadoras e inovadoras na construção e na qualidade da educação básica.

Palavras-chave: Protagonismo estudantil, Educação contextualizada, Qualidade de ensino, PIBID.

¹Graduanda do Curso de Geografia da Universidade Estadual De Alagoas - UNEAL, rita.silva.2022@alunos.uneal.edu.br;

²Graduanda pelo Curso de Geografia da Universidade Estadual de Alagoas - UNEAL, maiara.lima.2021@alunos.uneal.edu.br;

³Professora Doutora em Ciências da Religião-UNICAP, Coordenadora do PIBIP/ Geografia da Universidade Estadual de Alagoas - UNEAL, cristinamoreira@uneal.edu.br;

⁴ Professora Supervisora da Escola Municipal Dr. Gerson Jatoba Leite, medeirossandraa@gmail.com;





INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) é apresentado neste trabalho como uma intervenção pedagógica fundamental que visa promover uma formação inicial de professores mais contextualizada, crítica e humanizada. A iniciativa destaca-se por possibilitar que estudantes universitários, especialmente aqueles em formação na área de educação, tenham contato direto com a realidade escolar, permitindo a vivência de experiências concretas no ambiente de trabalho antes mesmo de concluírem sua formação acadêmica. Acredita-se que essa aproximação entre a teoria e a prática é essencial para que os futuros professores possam refletir sobre seu papel social, desenvolver competências pedagógicas e consolidar uma identidade docente pautada no diálogo, na autonomia e na reflexão crítica.

A partir dessa perspectiva, o texto enfatiza a importância de compreender o espaço escolar não apenas como um local de transmissão de conteúdos, mas como um espaço vivo de experiências significativas, onde relações, saberes e subjetividades se constroem de forma coletiva. Nesse sentido, o PIBID pode atuar como um facilitador promovendo práticas pedagógicas inovadoras, estimulando o protagonismo estudantil e fortalecendo a conexão entre universidade e escola. Além disso, conforme destacado por Bell Hooks (2013), ensinar deve ser uma prática libertadora e política, na qual os educadores criam ambientes democráticos que incentivam a pluralidade, a participação e a emancipação dos sujeitos envolvidos no processo educativo.

As pesquisas tiveram embasamento teórico com Tuan (1983), Candau e Moreira (2003) e Bell Hooks (2013), usou-se metodologicamente utilizou escutas para ter uma compreensão maior do que será apresentado nas próximas páginas deste artigo.

Por meio dessa abordagem, este trabalho busca refletir sobre como o PIBID contribui para uma formação docente mais sensível às dinâmicas escolares, promovendo uma experiência que transcende a simples transmissão de conhecimentos e favorece o desenvolvimento de práticas pedagógicas mais humanizadas, dialógicas e críticas.





METODOLOGIA

A pesquisa conduzida caracteriza-se por uma abordagem qualitativa, orientada por uma perspectiva interpretativa que visa compreender as experiências vividas pelos participantes no contexto do PIBID. Essa escolha metodológica permite captar os sentidos, significados e subjetividades envolvidos nas práticas pedagógicas e na construção da identidade docente, oportunizando uma compreensão aprofundada do fenômeno estudado.

Para alcançar os objetivos, foram utilizados procedimentos de coleta de dados baseados na narrativa de experiências, durante as atividades de formação, oficinas pedagógicas, momentos de escuta coletiva e encontros de reflexão com os bolsistas do PIBID do curso de Geografia na Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL). Essas atividades ocorreram em parceria com a Escola Municipal Dr. Gerson Jatobá Leite, localizada em Palmeira dos Índios, onde os estudantes bolsistas atuaram nas turmas do Ensino Fundamental II (6º ao 9º), promovendo a articulação entre teoria e prática educativa.

A estratégia metodológica incluiu a realização de oficinas pedagógicas, com objetivo de articular os saberes acadêmicos com as experiências dos futuros professores na escola. Paralelamente, foram promovidos momentos de escuta coletiva, nos quais os participantes compartilharam suas vivências, dificuldades, aprendizados e reflexões acerca da prática docente e do ambiente escolar.



REFERENCIAL TEÓRICO

O desenvolvimento de uma compreensão aprofundada acerca da formação docente e do papel do espaço escolar na construção do conhecimento é fundamentado em diversos autores que discutem as relações entre práticas pedagógicas, liberdade, multiculturalismo e a experiência do espaço.

Nesse propósito Candau e Moreira (2003) destaca a importância de práticas pedagógicas que reconheçam a multiplicidade cultural presentes nas escolas, defendendo uma abordagem que promova o respeito às diferenças culturais e contribua para o desenvolvimento de práticas pedagógicas inclusivas. Segundo ela, a educação deve ser sensível às diversidades, fortalecendo o diálogo intercultural e a valorização da identidade de cada sujeito, o que é essencial para a construção de uma educação democrática e emancipadora.

Bell Hooks (2013) reforça a importância de uma educação como prática da liberdade, na qual o ambiente escolar deve promover espaços dialógicos, acolhedores e emancipadores. Para a autora citada, ensinar é um ato político que deve estimular a autonomia, o pensamento crítico e a participação ativa dos estudantes. Sua perspectiva enfatiza que práticas pedagógicas dialógicas e libertadoras contribuem para um aprendizado não conteudista, mas também para a formação de sujeitos capazes de questionar e transformar suas realidades. Essa visão é fundamental para compreender a importância de espaços educativos democráticos, como propostas investigadas na experiência do PIBID.

No contexto geográfico cita-se Tuan (1983) que aborda a relação entre espaço e lugar, propondo que o espaço se transforma em lugar por meio da vivência e das experiências subjetivas. O espaço não é neutro, mas carregado de sentidos que se formam na interação do indivíduo com o ambiente. Essa concepção reforça a ideia de que o espaço escolar deve ser visto como um lugar de experiências significativas, onde relações e identidades são





construídas por meio do contato cotidiano, contribuindo para o desenvolvimento de um senso de pertencimento e cidadania, aspectos essenciais na formação de professores e alunos.

Assim, esses autores fornecem uma base teórica que evidencia a importância de práticas pedagógicas que respeitem a diversidade cultural, promovam a liberdade de expressão e experiência, e reconheçam o espaço escolar como um espaço de construção de sentidos. Essa perspectiva é fundamental para compreender os impactos do PIBID na formação de professores críticos, autônomos e engajados na transformação de suas práticas educativas e na valorização do espaço escolar como lugar de experiências significativas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos na experiência do PIBID demonstraram que a atuação dos bolsistas no ambiente escolar possibilitou um fortalecimento do protagonismo estudantil, além de promover o desenvolvimento da autonomia e do pensamento crítico entre os estudantes e futuros professores envolvidos.

Durante as atividades realizadas, como oficinas pedagógicas, atividades colaborativas e momentos de escuta coletiva, os participantes tiveram a oportunidade de vivenciar a prática docente em situações reais, o que contribuiu para a aproximação entre teoria e prática, como destacado na fundamentação teórica. Essa vivência reforçou a concepção de que o espaço escolar deve ser entendido como um lugar de experiências significativas, onde relações, identidades e sentidos são construídos coletivamente.

Essa dinâmica favoreceu a construção de um espaço dialógico e colaborativo, essencial para a compreensão do papel do espaço escolar como lugar de experiências significativas e de formação cidadã. Este procedimento metodológico possibilitou uma compreensão ampla e detalhada das experiências, ressaltando a importância do contato direto com a realidade escolar, e reforçando o papel do PIBID como uma ponte entre a formação acadêmica e a prática educativa, promovendo reflexões que possam subsidiar melhorias e inovações no processo de formação de professores.





A valorização do espaço escolar enquanto locus privilegiado de experiências, conforme preconiza Tuan (1983), constituiu-se em dimensão essencial para o delineamento e a efetivação das ações propostas, na medida em que possibilitou aos estudantes e bolsistas ressignificar a percepção da escola, compreendendo-a não apenas como um espaço destinado à transmissão de saberes sistematizados, mas como um ambiente de socialização, pertencimento e produção da cidadania. Nesse sentido, a prática pedagógica dialógica, conforme Hooks (2013), promoveu uma atmosfera de participação ativa, incentivando o pensamento crítico e a emancipação dos sujeitos envolvidos.

Outro aspecto importante foi a dinamização de práticas pedagógicas inovadoras, que estimularam a contextualização do conteúdo, favorecendo uma aprendizagem mais significativa. As atividades colaborativas e os momentos de escuta coletiva favoreceram uma cultura de diálogo e reflexão, promovendo a formação de professores mais conscientes de seu papel social e cultural.

A análise dos dados permitiu identificar categorias recorrentes e aspectos relevantes nas falas dos participantes (alunos), como o protagonismo estudantil, autonomia, pensamento crítico e práticas pedagógicas dialógicas. Esse procedimento buscou compreender as mudanças e impactos vivenciados pelos estudantes bolsistas, bem como as contribuições do PIBID para a sua formação e para o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras na escola.

Os resultados evidenciam que a experiência no PIBID contribuiu tanto para o crescimento dos bolsistas quanto para a comunidade escolar, fortalecendo o vínculo entre universidade e escola, e reforçando a importância de programas que promovem a formação docente crítica, democrática e comprometida com a transformação social.





CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos desdobramentos da experiência do PIBID, apresentada neste trabalho, evidencia o potencial transformador desse programa na formação docente e na dinâmica escolar. Ao promover uma relação estreita entre universidade e escola, vê-se que o PIBID possibilita que os futuros professores vivenciem, de forma concreta, a complexidade e a riqueza do ambiente escolar como lugar de experiências significativas, conformando uma prática pedagógica crítica, contextualizada e humanizada.

Os resultados alcançados demonstram que a participação ativa dos bolsistas, aliada às ações colaborativas e reflexivas durante as atividades, reforça a importância de se valorizar o espaço escolar como território de pertencimento, autonomia e construção de cidadania. Além disso, o enfoque dialógico, revela-se fundamental para o desenvolvimento de uma prática pedagógica emancipadora, capaz de estimular o pensamento crítico e promover a participação ativa dos estudantes.

Conclui-se que a articulação entre teoria e prática é fundamental para uma formação docente de qualidade. Essa articulação foi fortalecida por meio das ações do PIBID, que contribuíram para ampliar a compreensão dos futuros professores sobre as múltiplas dimensões da escola, indo além da mera transmissão de conteúdos. Essa experiência evidencia que programas de iniciação à docência, quando inseridos em uma perspectiva crítico-reflexiva, potencializam a formação de educadores mais conscientes, críticos e comprometidos com a transformação social.

Constata-se que reflexões aqui propostas reforçam a importância de ampliar e fortalecer iniciativas como o PIBID, reconhecendo-as como elementos essenciais para a





construção de uma educação democrática, inclusiva e libertadora. É imprescindível que universidades, escolas e políticas públicas continuem investindo em práticas que promovam a participação ativa, o protagonismo estudantil e a formação crítica dos professores, garantindo assim uma educação que valorize o lugar de experiência e o desenvolvimento integral do sujeito.

AGRADECIMENTOS

À CAPES pelo financiamento e incentivo aos graduandos, bem como pela oportunidade de desenvolver e fortalecer nossa formação docente por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), cuja colaboração foi fundamental para a concretização desta experiência.

À Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), especialmente às coordenadoras Ana Cristina de L. Moreira e Denize dos Santos, cuja orientação, dedicação e apoio foram essenciais em todas as etapas do processo. Agradecemos ainda à professora Sandra Barros, cuja colaboração e incentivo contribuíram para o aprimoramento do nosso trabalho.

Bem como a Escola Municipal Dr. Gerson Jatobá Leite, pela acolhida e colaboração, proporcionando um ambiente rico em experiências e aprendizados para os bolsistas e estudantes. Por fim, manifestamos nossa gratidão à organização do evento, que proporcionou o espaço para que nossas reflexões e resultados fossem apresentados e apreciados.





REFERÊNCIAS

HOOKS, bell. Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade. Tradução de Marcelo Brandão Cipolla. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2013.

TUAN, Yi-Fu. Espaço e lugar: a perspectiva da experiência. Tradução de Livia de Oliveira. São Paulo: DIFEL, 1983.

CANDAU, Vera Maria; MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa. Multiculturalismo, diferenças culturais e práticas pedagógicas. Petrópolis: Vozes, 2003. 184 p.

